

Valorização da nota melhora comunicação escrita de alunos

A valorização da nota de redação nos vestibulares, a partir de 1977, melhorou o nível de comunicação escrita dos estudantes. Pesquisa recém-concluída pela professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), Maria Thereza Fraga Rocco, demonstrou que textos evoluíram. Hoje apresentam menos imprecisões gramaticais e impropriedades semânticas. Também revelam maior capacidade de análise e síntese em relação a anos anteriores.

"As redações de agora não são perfeitas, mas a evolu-

ção é inegável", constatou Maria Thereza, comparando dados levantados entre 1978 a 1993. Na primeira amostragem, foram analisadas 1.500 redações, escolhidas aleatoriamente entre os 30 mil candidatos que passaram para a 2ª fase da Fuvest em 1978. O último estudo verificou 1.200 textos dos 25 mil aprovados na 1ª fase em 1989 (veja quadro). Os critérios de análise obtiveram consenso entre cinco juizes.

Ex-coordenadora da Câmara de Vestibular da USP, Maria Thereza é membro do Conselho de Graduação da

universidade. Em sua opinião, os números coletados comprovaram que o vestibular é o grande condicionador das atividades dos alunos de 2º grau, que têm como principal objetivo chegar à universidade. Por isso, mesmo sem grandes investimentos ou vontade política para mudar o sistema educacional neste período de 15 anos, a mobilização social induziu à reciclagem. "Por pressão dos estudantes, as escolas foram obrigadas a mudar suas propostas pedagógicas, priorizando o ensino da redação", enfatizou Maria Thereza.